



Todos contra as falsas reformas que retiram direitos dos trabalhadores | 1

Todos contra as falsas reformas que retiram direitos dos trabalhadores



Não há reformas. O que existe são projetos que desmontam a Previdência Social, as legislações de proteção trabalhista e o conjunto das políticas sociais. Não há, porém, como combatê-los com ações isoladas: é preciso unir a classe trabalhadora, os sindicatos, as centrais, os movimentos sociais e os estudantes para enfrentar tais propostas e os governos que tentam implantá-las no país, nos estados e nos municípios.

Essas são algumas avaliações consensuais que permearam a primeira reunião do ano da CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular), ocorrida de 3 a 5 de fevereiro, em São Paulo. Essa unidade, foi ressaltado, precisa ocorrer na prática, em ações objetivas e nas ruas, e não apenas nas reuniões, seminários ou no discurso. A construção urgente de uma greve geral que pare o país e expresse a insatisfação generalizada da classe trabalhadora e da juventude com esses projetos, foi definida como prioridade.

A atividade que reuniu representantes de entidades sindicais, sociais e da juventude teve, em seu segundo dia, o Seminário Nacional Contra a Reforma da Previdência, do qual servidores do Judiciário Federal e do MPU de São Paulo e de outros seis estados e do Distrito Federal participaram.

Ao longo do seminário e da reunião em si, também se reafirmou a compreensão de que não há o que emendar ou negociar com o governo em torno das propostas apresentadas. Isso porque elas têm como premissas a retirada de direitos, cujo objetivo é transferir recursos públicos e dos trabalhadores para o mercado privado e assegurar dinheiro para pagar a credores das dívidas públicas. Não haveria espaço para negociar quaisquer avanços, seja na PEC 287/2016, da Previdência, seja nos projetos que modificam a legislação trabalhista e fazem o negociado se sobrepor ao legislado.

Essa definição de que não há o que emendar - é preciso combater tais propostas na íntegra - ganha mais relevância diante das sinalizações de algumas centrais sindicais de sentar para negociar com o presidente Michel Temer (PMDB), cujo aprofunda as políticas de retirada de



Todos contra as falsas reformas que retiram direitos dos
trabalhadores | 2

direitos das gestões passadas do PT e do PSDB.

Dia 8 de março

Outro ponto muito ressaltado foi a avaliação de que embora deva-se insistir na busca da unidade com as centrais sindicais, o chamado à construção da greve geral deve ser levado também às bases das categorias e a outros setores dos movimentos sociais – isso porque até agora as demais centrais não se declaram favorável a essa proposta.

Essa construção passa, pontuou-se, pela participação nas datas nacionais de mobilização e protestos que estão sendo articuladas, caso dos atos e paralisações previstos para os dias 8 e 15 de março. A ideia é que o Dia Internacional das Mulheres, 8 de março, que traz a simbologia de um dos setores mais afetados pelas possíveis mudanças, seja um marco na arrancada de uma grande campanha contra a PEC da Previdência e o ataque aos direitos trabalhistas.

O quadro é difícil e as ameaças que pairam sobre os trabalhadores, muito graves. Não houve dúvida quanto a isso. Mas também se destacou que, quando unidos, a força dos trabalhadores se agiganta. Essa unidade, observou a professora da UFRJ Sara Granemann, na primeira mesa do seminário, pode ser o grande trunfo da campanha contra uma reforma da Previdência que, ao contrário das anteriores, atinge a todos: homens e mulheres, urbanos e rurais, ativos e aposentados, do setor privado e dos serviços públicos. Uni-los é o grande desafio e provavelmente a chave para impedir esse retrocesso histórico, ressaltou a professora.

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



Todos contra as falsas reformas que retiram direitos dos trabalhadores | 3



Com dificuldade para impor votações às pressas na CCJ, governo ameaça levar PEC 32 ao plenário



Comissão divulga relatório sobre episódio de machismo nas eleições do Sintrajud



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Todos contra as falsas reformas que retiram direitos dos
trabalhadores | 4



Sintrajud convida servidores do TRT para “café da manhã” virtual na sexta, 23